

APINHAMENTO E DESALINHAMENTO DENTÁRIO ANTERIOR E DOENÇA PERIODONTAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

Francisca Janaína Nascimento de Sousa, Liana Freire de Brito, Zuila Albuquerque Taboza, Victor Bento Oliveira, Rodrigo Otavio Cito Cesar Rego

É importante identificar a prevalência de fatores de risco locais relacionados a doença periodontal (DP) para que medidas preventivas adequadas possam ser implementadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a condição periodontal e apinhamento (API) e desalinhamento (DES) anteriores em adolescentes de 15 a 19 anos. Dados de um levantamento epidemiológico de brasileiro foi avaliado quanto a presença de sangramento gengival (SANG), cálculo (CALC) e bolsas periodontais rasas (3,5 - 5,5 mm) e profundas (>5,5 mm) (BP). A avaliação periodontal foi realizada pelo CPI e restrita aos dentes 11 e 31. API e DES foram avaliados clinicamente e mensuradas com a sonda periodontal da OMS. A associação entre os parâmetros foi avaliada por meio do teste do quiquadrado. Foram avaliados 5091 adolescentes que apresentavam todos os dentes anteriores hígidos. Apresentaram idade média de $16,8 \pm 2,4$ anos, sendo 54,6% do sexo feminino. Foi observada associação estatisticamente significativa para API no segmento inferior e a presença de SANG ($p < 0,05$). No segmento superior foi observada associação apenas para SANG ($p < 0,05$). Os mesmos resultados foram observados em relação a DES. Apinhamento dentário e desalinhamento incisal foram associados a presença de sangramento e cálculo no segmento inferior. No segmento superior apenas a presença de sangramento, sugerindo que o fator local favorece a ocorrência de sinais de doença periodontal. Entretanto estes fatores não foram associados a presença de bolsas periodontais.

Palavras-chave: Doença periodontal, Epidemiologia.